

A RELAÇÃO ENTRE A AGRICULTURA FAMILIAR E A IDENTIDADE CULTURAL DA COMUNIDADE

Giane Carla Cunha de Sousa¹ - Unifesspa
Elane Sousa Silva² - Unifesspa
Maria Neuza da Silva Oliveira³ - Unifesspa
Carlos Alberto Gaia Assunção (Coordenador do Projeto)⁴ - Unifesspa

Área de conhecimento de acordo com CNPq: Ciências Sociais; Ciências Humanas e Linguística, Letras e Artes.

Agência Financiadora da Bolsa: Capes. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação-PROEG.

Programa de Ensino: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código do Projeto aprovado 88887.767284/2022-00 - Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) – Educação do Campo – 19519.

Resumo: Este trabalho de pesquisa, desenvolvido no âmbito do Programa Residência Pedagógica oferecido pelo curso de Educação do Campo da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA), teve como objetivo principal compreender a importância da agricultura familiar para a formação da identidade cultural de uma comunidade localizada na rodovia Transamazônica BR-230, no período de março a abril de 2024. Os objetivos específicos incluíram a identificação das práticas agrícolas tradicionais, a reflexão sobre o papel da comunidade na preservação das tradições agrícolas e culturais, e a compreensão da importância da agricultura familiar para a identidade cultural local. Além disso, o estudo buscou valorizar métodos que promovem a preservação ambiental e a segurança alimentar, reconhecendo a importância de preservar as tradições agrícolas enraizadas na cultura local. A pesquisa foi desenvolvida com uma abordagem interdisciplinar, integrando diferentes áreas do conhecimento e proporcionando uma visão ampla da realidade aos estudantes envolvidos.

Palavras-chaves: Agricultura familiar; identidade cultural; desenvolvimento sustentável.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho refere-se a uma pesquisa desenvolvida através do PRP Programa Residência Pedagógica ofertado pelo curso de Educação do campo, ofertado pela Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA) que tem o objetivo de proporcionar aos residentes a experiência de atuar em sala, desenvolver projetos no intuito de nos ajudar no aperfeiçoamento das nossas atividades a mesma foi no período de março a abril de 2024 realizada na Escola Municipal

¹Graduanda em Licenciatura em Educação do Campo, com ênfase em Ciências Humanas e Sociais (FECAMPO/ICH/Unifesspa). E-mail: gianecarla@unifesspa.edu.br.

²Graduada em Licenciatura em Educação do Campo (FECAMPO/ICH/Unifesspa). E-mail: elanesousasilva1990@gmail.com.

³Doutora em Desenvolvimento Sustentável pela UnB, professora adjunta da Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Coordenadora do Programa Residência Pedagógica (PRP/Fecampo). E-mail: neuzaoliveira@unifesspa.edu.br.

⁴Doutor em Educação em Ciências e Matemáticas pela Universidade Federal do Pará (UFPA): Docente no Curso de Licenciatura em Educação do Campo (FECAMPO/ICH/Unifesspa). Coordenador Geral do Programa Residência Pedagógica (PRP/Fecampo). E-mail: carlosgaia@unifesspa.edu.br.

de Ensino Fundamental Brasil Grande que fica localizada na Rodovia Transamazônica, BR-230 KM 95, sentido Altamira Marabá.

Tendo como tema da pesquisa “A Relação Entre a Agricultura Familiar e a Identidade Cultural da Comunidade”, com o objetivo geral de compreender a importância da agricultura familiar para a formação da identidade cultural da comunidade, e os objetivos específicos de a) identificar as práticas agrícolas tradicionais dessa comunidade; b) Refletir sobre o papel da comunidade na preservação das tradições agrícolas e culturais, a importância estudar a agricultura familiar para a identidade cultural da comunidade se dá pela necessidade de compreender e preservar as tradições agrícolas que estão enraizadas na cultura local.

Além disso, ao identificar práticas agrícolas tradicionais é possível valorizar métodos que promovem a preservação ambiental e a segurança alimentar. A atividade proposta se alinha com a interdisciplinaridade e busca integrar as diferentes áreas do conhecimento, além de promover uma compreensão dos temas abordados nas atividades proporcionando aos estudantes uma visão mais ampla da realidade.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Este trabalho foi desenvolvido na Escola Municipal de Ensino Fundamental Brasil Grande que fica localizada na Rodovia Transamazônica, BR-230 KM 95, sentido Altamira Marabá. No primeiro momento foram realizadas as leituras para uma melhor compreensão e abordagem com os estudantes, logo após foi apresentado o plano de aula para a direção da escola e o professor responsável pela turma na qual a pesquisa foi realizada, Ao apresentar a proposta aos alunos, as atividades foram direcionadas para as turmas do 6º e 7º ano, que estavam juntas inicialmente. No entanto, devido à dificuldade dos professores em trabalhar com as duas turmas, houve a separação, resultando na continuidade da pesquisa apenas com a turma do 7º ano. Isso gerou uma problemática, pois as atividades já haviam sido iniciadas com ambas as turmas.

Durante o momento de apresentação, resolvi fazer diferente ao realizar uma dinâmica em que cada aluno apresentou o colega ao lado, em vez de se apresentar individualmente. Essa abordagem ajudou a quebrar o nervosismo dos alunos e tornou a aula mais dinâmica e divertida. Em seguida, apresentei aos alunos minha proposta de trabalho e forneci um texto para melhor compreensão das atividades que seriam realizadas. Posteriormente, foi aplicado um questionário para que respondessem em casa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o momento de apresentação, resolvi fazer diferente ao realizar uma dinâmica em que cada aluno apresentou o colega ao lado, em vez de se apresentar individualmente. Essa

abordagem ajudou a quebrar o nervosismo dos alunos e tornou a aula mais dinâmica e divertida. Em seguida, apresentei aos alunos minha proposta de trabalho e forneci um texto para melhor compreensão das atividades que seriam realizadas. Posteriormente, foi aplicado um questionário para que respondessem em casa.

Além disso, no intuito de promover uma compreensão mais ampla da diversidade cultural e alimentar, os estudantes das turmas do 6º e 7º ano participaram de uma atividade interdisciplinar. Essa atividade abordou aspectos da produção de alimentos, tradições, religiões e passatempos de diferentes culturas. A atividade consistiu na divisão das turmas em 6 grupos, sendo que cada grupo ficou responsável por explorar aspectos relacionados à produção alimentar, tradições, religiões e passatempos.

O início do ano letivo trouxe desafios inesperados com a divisão das turmas. Iniciei as atividades com as turmas 7º e 6º, que estavam em multisseriado, porém, devido à dificuldade dos professores em trabalhar com ambas as turmas, foi necessário encerrar as atividades apenas com a turma do 7º ano. Essa separação acabou impactando diretamente minhas atividades, prejudicando a dinâmica e o desenvolvimento planejado para as aulas.

A divisão das turmas não apenas afetou o meu trabalho, mas também teve um impacto significativo no aprendizado dos alunos. É fundamental garantir condições adequadas para o ensino e aprendizagem, visando proporcionar uma experiência educacional completa e enriquecedora para todos os estudantes, logo abaixo temos a apresentação dos alunos do 7º ano.

Figura 01 - Estudantes do 7ºano Apresentando.



Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

Os resultados da atividade interdisciplinar sobre a diversidade cultural e alimentar foram positivos, os alunos demonstraram interesse e compreensão das culturas, tradições e práticas alimentares. Os estudantes demonstraram interesse em aprender, foi possível fazer a integração das diferentes áreas do conhecimento enriquecendo assim a compreensão dos alunos, a valorização da diversidade e esses resultados refletem de maneira positiva o esperado e que esses resultados continuem a influenciar positivamente o ambiente escolar e na forma como os alunos interagem.

Logo abaixo apresenta-se uma tabela sobre a relação dos alunos a partir de um questionário que foi dado para a turma.

Tabela 01 - Relação dos estudantes.

De onde vieram?	Comidas	O que produzem?	Religião	Tradições	Passa tempo
Maranhão	Bolo	Milho	Catolico	Vaquejada	assistir
Pará	Doce de mamão	Arroz	Crente	Forró	jogar bola
Belém	Lasanha	Feijão	Evangélica	Igreja	ler
Anapu	Galinha caipira	Melancia	Adiventista	Festa	
Xinguara	Doce de goiaba	Abóbora		Prova de laço	
ceará	Cuscuz com ovo	Mandioca		Jantar em família	
Rio verde	pizza	Banana		Natal	
	peixe assado	Pitaia		Ano novo	
	Carne assada	Abacaxi			
	Bolo	Cacau			

Fonte: Arquivo pessoal, 2024.

No intuito de promover uma compreensão mais ampla da diversidade cultural e alimentar os estudantes das turmas do 6º e 7º ano participaram de uma atividade interdisciplinar que aborda aspectos da produção de alimentos, tradições, religiões, passatempo e de onde vieram, a atividade se constituiu na divisão das turmas em 6 grupos e os estudantes de cada grupo ficou responsável por explorar os aspectos relacionados à produção alimentar, tradições, religiões, passatempo entre outros. A diversidade cultural e alimentar é um tema relevante no contexto educacional pois permite que os estudantes compreendam e respeitem as diversidades, costumes e tradições.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa atividade proporcionou aos estudantes uma vasta experiência ao promover o entendimento da diversidade cultural e alimentar, além disso permitiu integrar disciplinas ao abordar aspectos históricos, geográficos, culturais e religiosos. O esperado é que essa experiência contribua para a formação dos estudantes de maneira consciente e respeitosa em relação às diversidades presentes em nossa sociedade. Reconheço a importância do tema diversidade cultural e

alimentar no contexto educacional, também a importância de abordagens interdisciplinares que permitem aos alunos uma melhor compreensão, considerando fundamental a continuidade deste trabalho de valorização e sensibilização da diversidade cultural, buscando novas formas de envolver os estudantes em atividades que promovam a compreensão e o respeito às diferenças.

A realização deste trabalho é de extrema importância para mim como estudante, pois permite uma compreensão mais profunda sobre os desafios enfrentados pelas comunidades escolares em contextos adversos, como as condições precárias das estradas durante o período de chuvas. Estudar este tema me proporciona uma reflexão crítica sobre as barreiras que muitos alunos enfrentam para exercer seu direito à educação, o que é essencial para que possamos, como sociedade, buscar soluções eficazes para garantir o acesso regular às escolas.

5. REFERÊNCIAS

FRIGOTTO, Gaudêncio. **A interdisciplinaridade como necessidade e como problema nas ciências sociais**, Foz do Iguaçu volume 10. Ano 2008.

PITANO, S. C. (2017). **A Educação Problematicadora de Paulo Freire, uma Pedagogia do Sujeito Social**. Goiânia.